

Aptidão agrícola das terras do município de Nazaré da Mata (PE) ⁽¹⁾

Ademar Barros da Silva⁽²⁾; Antonio Raimundo de Sousa⁽³⁾; Luciano José de Oliveira Accioly⁽²⁾; Hilton Luiz Ferraz da Silveira⁽²⁾; Mauro Carneiro dos Santos⁽⁴⁾; Geraldo Majella Bezerra Lopes⁽³⁾

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos do Promata

⁽²⁾ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife, PE; ademar.barros@embrapa.br; ⁽³⁾ Pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco Recife, PE. ⁽⁴⁾ Prof. da UFRPE

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo determinar a aptidão agrícola das terras do município de Nazaré da Mata, na escala 1:25.000. Na avaliação consideraram-se os fatores de limitação: fertilidade, água, oxigênio, erosão e mecanização e as classes de aptidão boa, regular, restrita e inapta. Os resultados obtidos permitiram verificar que, as terras do subgrupo 1^o(a)BC são boas para lavouras nos níveis de manejo B e C e restritas no manejo A, ocupando 10,37% da área municipal; as terras do subgrupo 1^o(a)Bc são restritas para lavouras no nível de manejo A, boas no B e regulares no C, com 4,19%. Para o subgrupo 2ab, com 21,70% da área, as terras são regulares nos manejos A e B. Os subgrupos 3(abc) e 3(ab) ocupam no total 12,05 km² (7,87% da área total) e apresentam aptidão restrita para lavouras nos três sistemas de manejo. No município há predominância de terras com aptidão boa (4P) e regular (4p) para pastagens plantadas, totalizando 83,43 km².

Palavras-chave: uso do solo, planejamento, vocação.

INTRODUÇÃO

O município de Nazaré da Mata tem como atividade principal o cultivo da cana-de-açúcar (IPA-PROMATA, 2001). A ocupação do solo, de modo geral, ocorre de forma desordenada, sem levar em consideração as potencialidades e limitações dos diversos ambientes que existem no município.

A retirada da vegetação original se iniciou pelas várzeas e áreas planas, em função da facilidade de acesso. Com o crescimento do número de usinas de açúcar e álcool na região, aumentou a procura de áreas para o cultivo de cana-de-açúcar. Em função dessa demanda, ocorreu a incorporação de novas áreas de plantio, incluindo a ocupação de encostas com relevo acidentado e outros ambientes com alto risco de degradação (SOUSA et al., 2010).

Sabe-se que as atividades agrossilvipastoris devem ser desenvolvidas de acordo com a aptidão agrícola das terras. A exploração acima da capacidade de suporte resulta em problemas ambientais e econômicos por exigir insumos para manter a produtividade (BRASIL, 1973).

No planejamento das atividades agropecuárias deve-se considerar o potencial do solo, buscando reduzir os fatores restritivos e contemplar seu uso e manejo por meio de aplicação de tecnologias relacionadas com a aptidão agrícola dessas terras, possibilitando a sustentabilidade dos diversos ambientes trabalhados, conforme Ramalho Filho & Beek (1994).

Este trabalho teve como objetivo determinar a aptidão agrícola das terras (escala 1:25.000), visando o planejamento agroambiental do município.

MATERIAL E MÉTODOS

O município de Nazaré da Mata localiza-se na microrregião geográfica da Mata setentrional Pernambucana. A distância entre a sede municipal e a capital (Recife) é de aproximadamente 70 km. Ocupa uma área de 153 km², possui uma população de 30.000 habitantes e tem como atividade principal o cultivo de cana-de-açúcar, sendo que, a cobertura vegetal original era de floresta subcaducifólia. No que se refere aos aspectos climáticos, pela sistemática de Köppen (BRASIL, 1973), prevalece o tipo As', ou seja, tropical chuvoso, com chuvas concentradas nos meses de abril a julho. A pluviometria média anual é de 1.200mm.

A região é composta por uma topografia dominada por vales em forma de V, com encostas declivosas variando de 10% a 40%, constituindo uma topografia com relevo ondulado, forte ondulado e montanhoso, com sérios problemas de erosão. Áreas planas e suaves onduladas estão restritas aos topos esparsos, estreitos e compridos e às planícies fluviais (BRASIL, 1973).

A classificação da aptidão agrícola das terras foi realizada com base nos resultados do trabalho de levantamento de solos do município, na escala 1:25.000 (SOUSA et al., 2010).

Na avaliação das condições agrícolas das terras, consideraram-se os seguintes fatores de limitação de uso dos solos: deficiência de água, deficiência de oxigênio, deficiência de fertilidade, suscetibilidade à erosão e impedimento à mecanização (RAMALHO FILHO; BEEK, 1994).

Quanto aos graus de limitação do solo, foram considerados: nulo, ligeiro, moderado, forte, muito



forte e extremamente forte. Tratando-se de práticas agrícolas, foram estabelecidos os seguintes níveis de manejo: A (primitivo), B (pouco desenvolvido – média tecnologia) e C (desenvolvido – alto nível tecnológico). Dentre os grupos de aptidão, os de números 1, 2 e 3 são os melhores para lavouras, conforme os níveis de manejo. Os grupos 4 e 5 identificam áreas para pastagem plantada e silvicultura e/ou pastagem natural, respectivamente. O grupo 6 identifica as áreas para preservação da flora e da fauna (RAMALHO FILHO; BEEK, 1994).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da avaliação da aptidão agrícola das terras podem ser observados na **tabela 1** e visualizados na **figura 1**.

Tabela 1. Extensão das classes de aptidão agrícola das terras no Município de Nazaré da Mata

Grupo	Subgrupo	Área (km ²)	% da área total
1	1"(a)BC	15,87	10,37
1	1"(a)Bc	6,41	4,19
2	2(a)bc	0,43	0,28
2	2ab	33,22	21,70
2	2ab(c)	0,75	0,49
3	3(abc)	4,67	3,05
3	3(ab)	7,38	4,82
4	4P	53,06	34,66
4	4p	30,37	19,84
5	5S(n)	0,92	0,60
Total		153,08	100,00

As terras do subgrupo 1"(a)BC ocupam 15,87 km² (10,37% da área total do município) e são boas para lavouras nos níveis de manejo B e C e restritas no manejo A. Correspondem à associação de Argissolos (Vermelho-Amarelos e Vermelhos), caracterizados como muito profundos, friáveis, sem impedimento de drenagem, predominantemente situados em relevo plano e suave ondulado e que têm como principal limitação a deficiência de fertilidade. Portanto há necessidade de pequenos investimentos em fertilização e eventuais práticas de manejo e conservação do solo e da água.

As terras do subgrupo 1(a)Bc abrangem 6,41 km² (4,19% da área do município) e apresentam aptidão restrita para lavouras no nível de manejo A, aptidão boa no manejo B e aptidão regular no C. Neste subgrupo estão incluídos os Argissolos (Vermelho-Amarelos e Amarelos) profundos e muito profundos, tendo como limitações a baixa fertilidade e acidez elevada, que restringem seu uso no manejo primitivo. Alguns locais apresentam relevo ondulado, exigindo práticas de controle de erosão, e

pedregosidade, que restringe a mecanização no nível de manejo desenvolvido (C).

Para o subgrupo 2(a)bc, com 0,43 km² (0,28%), as terras têm aptidão restrita para o nível de manejo primitivo (A) e aptidão regular para os níveis de manejo pouco desenvolvido (B) e desenvolvido (C). Correspondem aos Argissolos Vermelho-Amarelos com baixa fertilidade, com pedregosidade e relevo variando de suave ondulado a ondulado.

O subgrupo 2ab, com 33,22 km² (21,70% do município), apresenta terras com aptidão regular nos níveis de manejo primitivo (A) e pouco desenvolvido (B). Nesse subgrupo estão incluídos os Argissolos (Vermelhos e Vermelho-Amarelos) com baixa fertilidade e acidez elevada, necessitando de correção para melhoria da produtividade. A inaptidão desses solos, no manejo C, está relacionada com o relevo, que varia de ondulado a forte ondulado, favorecendo a erosão e dificultando a mecanização.

As terras do subgrupo 2ab(c) com 0,75 km² (0,49% do município) são consideradas regulares para lavouras nos níveis de manejo primitivo (A) e pouco desenvolvido (B) e restrito no nível de manejo desenvolvido (C). Correspondem ao Argissolos Vermelhos pouco profundos e profundos de média fertilidade associados com Neossolos Litólicos rasos e pouco profundos, ambos em relevo suave ondulado e ondulado. A profundidade dos solos e o relevo são os principais fatores limitantes.

Os subgrupos 3(abc) e 3(ab) ocupam no total 12,05 km² (7,87% da área total) e apresentam aptidão restrita para lavouras nos três sistemas de manejo. Nesses ambientes ocorrem os Argissolos (Vermelho-Amarelos e Vermelhos) pouco profundos, fertilidade baixa a média, associados com Neossolos Litólicos. De modo geral, a pouca profundidade e o relevo variando de ondulado a forte ondulado são as principais restrições para o uso agrícola destas terras.

Os subgrupos de terras 4P e 4p, considerados de aptidão boa e regular, respectivamente, para pastagens plantadas ocupam 83,43 km² (54,50% da área total), envolvem vários tipos de solo, principalmente os Neossolos Litólicos, os Planossolos, os Luvissolos e os Argissolos Vermelho-Amarelos, com relevo variando de suave ondulado a forte ondulado, todos apresentando como maior limitação a pouca profundidade, quase sempre associada à pedregosidade e à rochosa. Nessas classes ocorre o subgrupo 4P. No subgrupo 4p, que apresenta aptidão regular para pastagem plantada, ocorrem os Gleissolos e os Neossolos Flúvicos localizados nas baixadas fluviais. Embora estes solos sejam tradicionalmente considerados de boa aptidão para agricultura e



bastante explorados, especialmente, com cana-de-açúcar, constatou-se um elevado nível de sodicidade e ou salinidade, mesmo quando há utilização de drenagem.

O subgrupo 5S(n), com 0,92 km² (0,60% da área total), apresenta terras com aptidão boa para silvicultura e restrita para pastagens naturais. Correspondem aos Argissolos (Vermelhos e Vermelho-Amarelos) e Nitossolos, profundos e pouco profundos, tendo como fator limitante o relevo forte ondulado.

RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K.J. **Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras**. 3a. ed. rev. Rio de Janeiro: Embrapa - CNPS, 1994. 65p

SOUSA, A. R.; SILVA, A. B. da; SANTOS, M. C.; NUNES FILHO, J. ; ACCIOLY, L. J. O. & FERRAZ, L. G. B. Caracterização dos principais solos do município de Nazaré da Mata-Pernambuco. **Pesquisa Agropecuária Pernambucana**, v.15, n. especial, p.76-81, 2010.

CONCLUSÕES

- As terras do subgrupo 1"(a)BC ocupam 15,87 km² (10,37% do município) e são boas para lavouras nos níveis de manejo B e C. Correspondem às áreas situadas em relevo plano e suave ondulado.
- As terras do subgrupo 1(a)Bc abrangem 6,41 km² (4,19% do município) e apresentam aptidão restrita para lavouras no manejo A, boa no B e regular no C. As limitações são baixa fertilidade, acidez elevada e pedregosidade.
- O subgrupo 2ab, com 33,22 km² (21,70% do município), apresenta terras com aptidão regular nos manejos A e B. A baixa fertilidade e a acidez elevada são as principais restrições. A inaptidão no manejo C está relacionada com o relevo ondulado e forte ondulado
- Os subgrupos 3(abc) e 3(ab) ocupam 12,05 km² (7,87% do município) e apresentam aptidão restrita nos manejos A, B e C. A pouca profundidade e o relevo ondulado a forte ondulado dos solos são os fatores limitantes.
- No município predominam terras com aptidão boa (4P) e regular (4p) para pastagens plantadas, totalizando 83,43 km². As restrições dos solos para lavouras são pouca profundidade, pedregosidade e relevo ondulado a forte ondulado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura. Levantamento exploratório-reconhecimento de solos do Estado de Pernambuco. v. 1. Recife: Sudene, 1973, 359p. (Boletim Técnico, 26).

IPA-PROMATA. Zoneamento Agroecológico dos municípios da Zona da Mata de Pernambuco. v. 1. Recife, IPA. 2001. 91p. (Relatório Técnico Descritivo).



XXXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO

28 de julho a 2 de agosto de 2013 | Costão do Santinho Resort | Florianópolis | SC

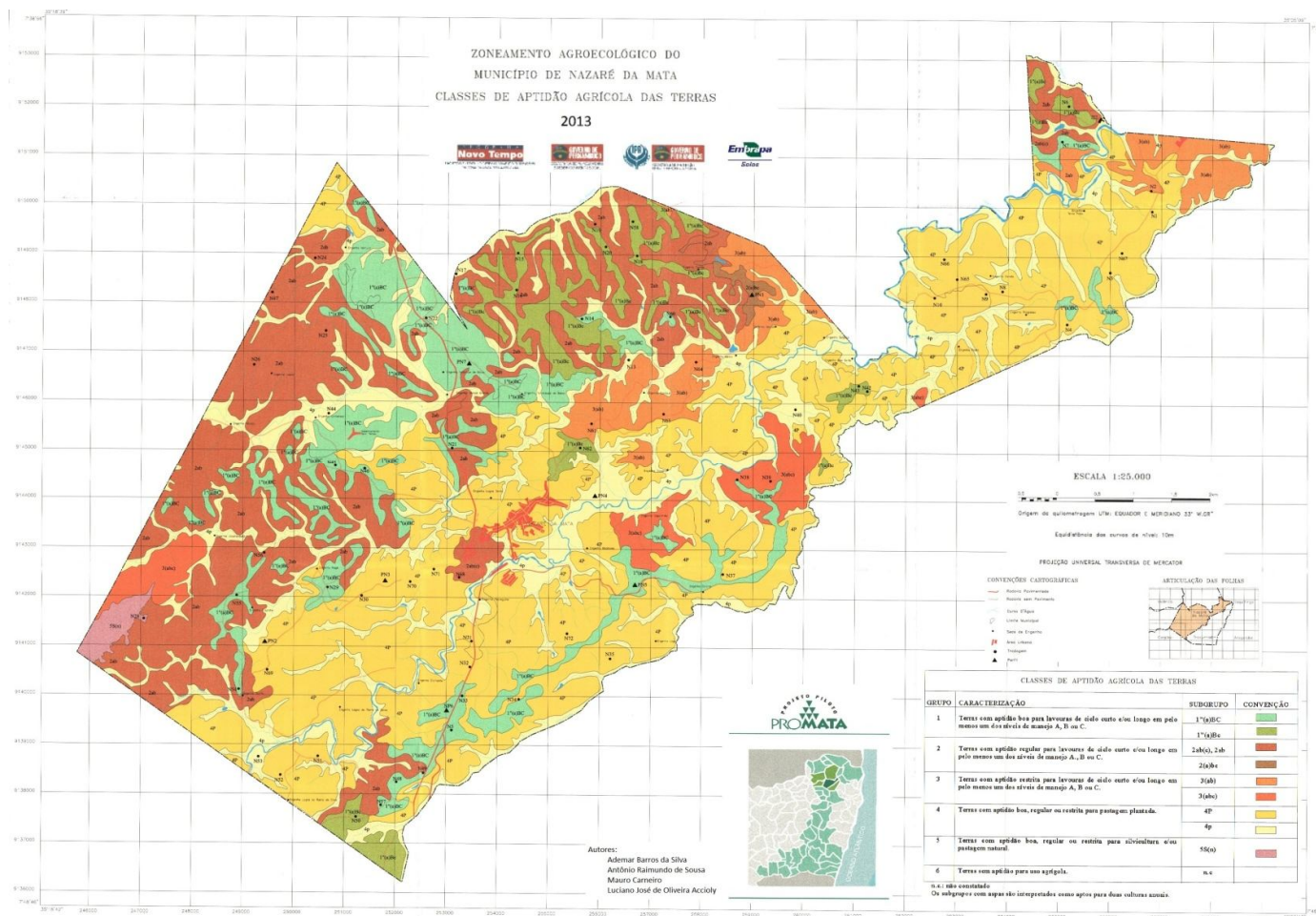


FIGURA 1. Aptidão agrícola das terras do município de Nazaré da Mata, Pernambuco.